

MUDANÇA NAS FORMAS DE GESTÃO DE PESSOAS EM UM PROCESSO DE AQUISIÇÃO: O CASO DA EMPRESA BUNGE ALIMENTOS, NA CIDADE DE PASSO FUNDO/RS. *Jeane Roberta Anton, Vania Bessi, Luciana Bernardes, Andrea Oltramari (orient.) (UPF).*

O presente estudo objetiva verificar como os trabalhadores de uma empresa multinacional do setor alimentício que pertenciam ao quadro funcional de uma empresa familiar percebem as mudanças na cultura e na forma de gestão e, mais especificamente, na gestão de pessoas a partir do processo de aquisição. Trata-se de um estudo de caso, com um total de 25 sujeitos, sendo 03 funcionários da área de gestão de pessoas e 22 trabalhadores, de cargos diversos, remanescentes da empresa familiar. A coleta de dados se deu através de entrevistas individuais semi-estruturadas e fontes documentais. A análise dos dados se deu de forma qualitativa com o uso da análise de conteúdo. Os resultados indicam as mudanças evidentes desencadeadas pelo processo de aquisição; a área de gestão de pessoas busca ajustar as formas de trabalho, sob outras condições de inovações e de inserções tecnológicas, a implementação de políticas ajustadas, treinamentos e programas da empresa faz com que os indivíduos fiquem encantados com o novo, contudo diminui as diferenças e o impacto cultural pois normatiza e normaliza comportamentos e pensamentos, seduzindo os trabalhadores. A mudança cultural é evidente nas formas de controle, onde na empresa familiar estavam enraizados os valores e crenças, as novas formas de atuação proposta pela empresa multinacional confrontam os indivíduos no sentido do costume, das ações, da forma de pensar e de sentir. Há exigência de um sujeito flexível para compatibilizar os interesses da empresa com o espaço da vida, exemplificadas através dos treinamentos, programas e educação formal que são propostos fora do horário de trabalho, acarretando sofrimento aos trabalhadores. A adesão e a participação aos novos modos de trabalhar são asseguradas pelas recompensas simbólicas, pela proximidade controlada das chefias e pela formação de uma comunidade de trabalho. (PIBIC).